

Pedidos voluntários de demissão batem recorde no país

Quase 40% dos desligamentos registrados no início do ano foram a pedido dos trabalhadores. Desemprego em baixa e busca por melhores salários e qualidade de vida estão entre as causas. [Radar 13](#)

NANDA PRISTA/CORTESIA

SÉRIE D

ESTREIA COM VITÓRIA PARA O SANTA CRUZ

Foi suado, mas o Tricolor conseguiu vencer o Treze (PB). Próxima partida será no domingo (27), contra o Horizonte (CE). [Esportes 14](#)



Destino do PL da Anistia nas mãos de Hugo Motta

Política 3 e 4

BICENTENÁRIA

POLÍCIA CIVIL DE PE É A 3ª MAIS ANTIGA

Série relembra a história da PCPE, fundada em 1817, na Revolução Pernambucana.

[Vida Urbana 12](#)



AMÉRICO NUNES/VICE-GOVERNADORIA

MÃES DE PERNAMBUCO

Um ano e 100 mil famílias atendidas

Programa já atendeu mais de 116 mil mulheres; R\$ 266,96 milhões foram aportados. [Vida Urbana 10](#)



sac

(81) 9217 0191 (whatsapp)
relacionamento@diariodepernambuco.com.br



assinaturas

(81) 3320 2020

Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

YouTube
diariodepernambucotv
Facebook
Diário de Pernambuco

Instagram
@diariodepernambuco
X
@DiarioPE

Anuncie no **classilider** (81) 3320-2020

classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br





Maurício Rands*

Os erros do STF contra a Justiça do Trabalho

O plenário do STF reconheceu a repercussão geral da tese a ser fixada no julgamento do recurso extraordinário do Tema 1389. A matéria envolve o debate sobre fraudes na contratação de trabalhadores sob o rótulo de contratos entre PJs. A decisão será vinculativa para toda a justiça brasileira. O relator Gilmar Mendes acaba de suspender nacionalmente a tramitação de todos os processos que tratam das questões relacionadas ao Tema 1389 até o julgamento do recurso extraordinário. O pretexto foi o de que a Justiça do Trabalho (JT) estaria desrespeitando a jurisprudência do STF.

Há controvérsias. A competência para analisar fatos e provas sobre a configuração ou não do contrato de emprego nas relações de trabalho é da JT por força do art. 114 da CF/88. O STF havia consolidado jurisprudência validando a terceirização e a pejotização para atividades-meio e atividades-fim, através do Tema 725, com repercussão geral. Na sequência, o STF passou a anular decisões da JT que constataavam fraude na contratação de trabalhadores através de PJ. Para isso, valendo-se da reclamação constitucio-

nal (RC) prevista no art. 102, I, alínea I, da CF. Mas os abusos logo prevaleceram. Em 2024, foram 6.160 RCs ajuizadas no STF em matérias trabalhistas. Em 2018, eram 1.424. Incentivadas pela mudança do STF que passou a admiti-las com amplitude

Curioso é que, percebendo os abusos, alguns julgados do próprio STF passaram a admitir que, em certos casos, pode-se reconhecer o contrato de emprego quando configurada a fraude. O que deve prevalecer é a caracterização ou não dos elementos do contrato de emprego: pessoa-lidade, onerosidade, subordinação e continuidade. Presentes os elementos do contrato e a fraude, pode e deve o Poder Judiciário reconhecê-lo. O Tema 725 não o proíbe. Apenas diz ser ampla a terceirização. Por isso, alguns ministros do próprio STF passaram a admitir que a JT continuava competente para reconhecer vínculos de emprego quando constatada a fraude sob o rótulo de “pejotização” ou “terceirização”. Em vários julgados, as turmas do STF censuraram o uso da RC como sucedâneo recursal e apontaram a inviabilidade

de reexame de fatos pelo STF em RC. São exemplos: i) STF - Rcl: 61438 RS, Relator: Min. Cristiano Zanin, 1ª Turma, 16-10-2023; e ii) STF - Rcl: 63573 SP, Relator: Min. EDSON FACHIN, 2ª Turma, 0-04-2024.

A futura tese no Tema 1389 pode reverter essas decisões. De início, a decisão individual do ministro Gilmar Mendes já causa grande prejuízo aos

O momento é de vigilância e mobilização da comunidade jurídica em defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores

trabalhadores e seus advogados. São centenas de milhares de ações paralisadas. Muitas com tramitação que já se arrastava há anos. Mas o dano pode ser ainda pior, se prevalecerem interpretações retritivas à própria jurisprudência do STF. Como implícito no despacho do relator. Um despacho pleno de erros. A começar por contrariar a própria jurisprudência do STF acima vista. Mas também a Súmula

279 (“Para simples reexame de prova não cabe recurso extraordinário”). O STF não é um tribunal para examinar fatos e provas. Sua competência é a de zelar pelo controle de constitucionalidade. A ser feito em matéria de interpretação. Os fatos são os que forem instruídos pelas instâncias inferiores. O STF erra quando, através do mecanismo excepcional da RC, admite discutir se houve ou não fraude trabalhista num processo de pejotização. Isso refoge à sua competência. Como essa é a competência da JT por força do art. 114 da CF, a situação é a de violação da Constituição por quem deveria defendê-la.

Além de invadir a competência da JT, o STF tem abusado do instituto da repercussão geral. O § 5º do art. 1035 do CPC manda suspender todos os processos pendentes que versem sobre a questão, assim adiando suas conclusões *sine die*. A situação torna-se esdrúxula: o STF, que deveria velar pela celeridade da justiça (CF, art. 5º, inciso LXXVIII), passa a ser causa do seu retardamento. E da descrença na justiça por parte dos autores dessas ações, que aguardam há anos

o cumprimento das sentenças. A decisão enfraquece a JT e sua competência para equilibrar as relações de trabalho. Pode desestruturar todo o sistema protetivo do Direito do Trabalho. O resultado seria o enfraquecimento da proteção aos trabalhadores e o aumento das desigualdades. Além disso, há riscos de desestruturação do financiamento da previdência social, do FGTS e dos sindicatos que são essenciais para a tutela coletiva dos trabalhadores. O STF ainda pode corrigir essa linha quando definir a tese no Tema 1389. Sua decisão poderá consolidar ou reverter o incentivo à precarização das relações de trabalho e ao aumento da desigualdade. O momento é de vigilância e mobilização da comunidade jurídica em defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores e do pacto social da CF/88. Algo que já se iniciou. Aqui em PE já se criou um grupo de mobilização que envolve a OAB por suas comissões de direito do trabalho e de direito sindical, a Aatpe, o Sintrajuf, a Amatra, a Astra e outras.

* Advogado, professor de Direito Constitucional da Unicap, PhD pela Universidade Oxford



Marcus Prado*

Brennand, Craveiro, Raissa: as grandes amigas

Há livros inspiradores que nascem para se multiplicar. Quando li a primeira vez “As Grandes Amigas”, de Raissa Maritain (1883-1960), esposa do filósofo francês Jacques Maritain (1882-1973), casal de muita influência na geração pernambucana de Luiz Delgado e Nilo Pereira (Centro Dom Vital/década de 1950) achei que na sua linguagem daria uma página de memória sobre um convívio intelectual e fraterno entre pernambucanos de um passado não distante.

Foi o caso de César Leal, do casal Tânia e André Carneiro Leão, Marcelo Carneiro Leão, Tomás Seixas, com Francisco e Deborah.

A amizade, essência de sentimentos e ideias, de Zé Lins do Rego, Cícero Dias, Edson Nery da Fonseca, Renato Carneiro Campos e Roberto Mota por Gilberto Freyre. É o que explica as grandes amigas decantadas na literatura, entre John Ronald Reuel Tolkien (1892-1973) e Clive Staples Lewis (1898-1963), entre Gilbert Keith Chesterton (1874-1936), Hilaire Belloc (1870-1953) e George Bernard Shaw (1856-1950), entre Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944), Henri Guillaumet (1902-1940) e Jean Mermoz (1901-1936).

Na galeria das grandes amigas do Senhor da Várzea e dos segredos mistérios, havia, também, o solitário ho-

mem da Rua da Aurora: Paulo Fernando Craveiro. Hoje, nos seus 90 anos, na sua melhor fase criativa, escrevendo o seu próximo livro, “Memórias do Espelho”, é visto como o melhor cronista do cotidiano da sua geração pernambucana. O cotidiano e seus mistérios escondidos na luz do dia ou nas trevas da noite, a realidade do dia a dia para entender, numa linguagem poética singular, e amar, as ambiguidades e paradoxidades da existência.

Paulo tem procurado explorar nos seus livros as profundezas da psique humana, o tempo, a memória e a realidade, enquanto Brennand, através de suas cerâmicas e esculturas, cria-

va mundos de formas orgânicas e figuras oníricas, quase míticas. Ambos compartilham uma visão estética que vai além do convencional e desafia o leitor a interpretar o que é visto ou lido. Apesar de trabalharem com mídias diferentes, Craveiro e Brennand compartilhavam raízes culturais em Pernambuco, e ambos exploraram temas de ancestralidade, mitologia e surrealismo.

É possível que o Recife e a rica tradição cultural pernambucana tenham influenciado fortemente o desenvolvimento de suas artes, levando-os a questionar as normas estabelecidas e a buscar na história e nos mitos uma

fonte de inspiração contínua. Francisco Brennand, com sua linguagem visual densa e simbólica, poderia também encontrar na obra de Craveiro uma ressonância poética que ecoa o lado introspectivo e espiritual de sua própria arte.

Ambos ampliam o entendimento do imaginário brasileiro ao recriar cenários que, ao mesmo tempo são íntimos e locais, alcançam o universal. O Recife, para eles, poderia ser tanto um ponto de partida como uma alegoria – o que, para Craveiro, talvez represente uma cidade habitada pela memória e, para Brennand, um mundo repleto de figuras que evocam rituais e mistérios antigos.

* Jornalista

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Fundado em 1825 por
Antonino José de Miranda Falcão

DIRETORIA

Presidente
Carlos Frederico A. VitalDiretora de Jornalismo
Paula LosadaDiretor de Redação
Ricardo Novelino

Editora-executiva: Tatiana Notaro | Chefe de reportagem: Carlos Lopes | Editores: Amanda Azevedo, Cleodon Coelho, Cynthia Morato, Gustavo Lucchesi, Marcos Leandro, Pedro Ivo Bernardes e Pupi Rosenthal | Coordenador de arte: Ira Oliveira | Coordenadora de fotografia: Sandy James

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:
Leitor: 81 2122 7500 - assinante: 81 3320 2020 - Depart. Comercial e Marketing: 81 2122 7888/7892

VENDA AVULSA

Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO
	R\$ 3,00	R\$ 5,00
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00



Baixe o nosso novo app:

ASSINATURAS*

PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:	
anual	R\$ 990,50 R\$ 1.877,00
semestral	R\$ 495,25 R\$ 938,50
sábado e domingo:	
anual	R\$ 260,00 R\$ 624,00

DP DIGITAL

Disponível na Play
Store e na App Store



por Ricardo Dantas Barreto

Diário político

diariopolitico@diariodepernambuco.com.br

Pressão em Motta

O presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB), divulgou balanço dos quase três meses que está no cargo. Nas suas contas, foram 75 proposições aprovadas, entre as quais o Projeto de Lei da Reciprocidade, que trata de medidas de igualdade tributária entre empresas nacionais e estrangeiras; o projeto que criminaliza a manipulação de imagens com uso de Inteligência Artificial durante o período eleitoral; e o PL complementar que estimula a exportação por micro e pequenas empresas brasileiras. Todas foram destacadas pelo próprio Motta. No entanto, o projeto que vem desafiando o presidente, desde quando estava em campanha, é o que propõe a anistia para os manifestantes do 8 de janeiro de 2023. Depois do feriadão da Semana Santa e Dia de Tiradentes, a pressão promete aumentar sobre ele. O novo motivo da bancada do PL é o asilo diplomático concedido à ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia Alarcón. Ela foi condenada a 15 anos de prisão por corrupção, mas foi autorizada a deixar seu país num avião da FAB com destino a Brasília. “O asilo de uma condenada por corrupção, em um caso diretamente ligado ao Brasil, é um tapa na cara da sociedade que luta contra a impunidade. E, ao mesmo tempo, é uma prova de que para este governo o perdão, a anistia, só vale para aqueles que atacam a democracia da maneira mais sórdida, tirando do povo o que deveria ser do povo”, disparou a deputada federal Adriana Ventura (SP), que é líder do Novo. Hugo Motta será mais cobrado ainda para colocar o projeto em pauta.

Campanha de Jarbas Filho

Aliados do deputado Jarbas Filho avisam que ele vai intensificar a sua campanha para presidente estadual do MDB. Além de conversar com interlocutores, pretende ir às cidades onde há delegados com direito a voto. O partido elegerá o novo diretório em Pernambuco, no dia 24 de maio. O atual presidente Raul Henry também está na disputa, tentando a reeleição.

Transparência

De hoje até 30 de maio, as prefeituras, câmaras municipais, poderes e órgãos autônomos estaduais devem fazer uma avaliação dos seus respectivos portais da transparência. O TCE considera a medida imprescindível para que os sistemas de informação sejam aprimorados.

Dissidentes no PSB

O PSB pode ganhar reforços da Rede, já que a ministra Marina Silva e Heloísa Helena tendem a não conviver no mesmo partido. O grupo de Heloísa venceu a disputa interna e agora comanda nacionalmente a Rede. Por isso, ala de Marina já cogita seguir outro rumo partidário.

Desafio do centro

Prestes a ver o seu partido, o PSDB, se unir ao Podemos por questão de sobrevivência, Aécio Neves disse ao Correio que “a esquerda do Lula, o petismo vai ter sempre 30% históricos. A direita radical também terá sempre seus 20% a 25%, com Bolsonaro ou sem”. “Cabe ao centro conversar com o restante da população, com os 40%, 50%, que foi sempre o eleitor de centro”, acrescentou.



Jair Bolsonaro e demais réus podem ser beneficiados por ter crimes perdoados

PL da Anistia: sequência depende de Hugo Motta

Medida pode garantir “perdão” aos envolvidos na trama golpista de 8 de janeiro de 2023 e em atos antidemocráticos de 30 de outubro de 2022 até a data da aprovação

GUILHERME ANJOS

O projeto de lei que concederia anistia aos condenados pelo 8 de janeiro de 2023 e outros envolvidos na trama golpista desde 30 de outubro de 2022 já possui o número mínimo de assinaturas para aprovar um pedido de urgência para sua tramitação na Câmara Federal. O requerimento já foi protocolado, mas a votação depende do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos), que deve decidir sobre a questão com os líderes partidários.

Protagonista de narrativas da extrema direita à esquerda, entretanto, a proposta e as consequências de uma possível aprovação ainda estão envoltas em desconhecimento. O PL da Anistia é, na verdade, um conjunto de projetos de lei de diversos deputados federais para “perdoar” manifestantes envolvidos em atos antidemocráticos a partir do dia do segundo turno das eleições de 2022 até o dia em que a lei entraria em vigor. O benefício se estenderia desde para caminhoneiros e acampados em frente a quartéis militares até generais envolvidos na elaboração da minuta de golpe e no-

mes como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A advogada criminalista, especialista em direito público e professora do curso de Direito da Uninassau, Jéssica Correia, explica que a anistia não é exatamente um perdão, mas uma decisão do Congresso Nacional de abrir mão da condenação por certos crimes cometido por um determinado grupo de pessoas – diferente do indulto e da graça, perdões presiden-

No entanto, nem todo crime é passível de ser anistiado, como é o caso de tortura, tráfico e os crimes hediondos

ciais que extinguem as penas.

Nem todo crime, no entanto, é passível de anistia. “A própria Constituição Federal traz os crimes que não admitem a anistia. Tortura, tráfico de drogas, terrorismo e os crimes que são definidos como hediondos. Então, para esses tipos de crime não caberia a anistia”, afirma Correia.

Segundo a advogada, parte da polêmica em torno do novo PL da Anistia é justamente se os

atos contra o Estado Democrático de Direito poderiam ser enquadrados como hediondos. “Esse projeto de lei é uma tentativa de apagar, do ponto de vista penal, a responsabilidade dos envolvidos sob o argumento político de reconciliação, pacificação ou suposta injustiça nos julgamentos”, avalia a especialista em direito público.

“Alguns juristas defendem que a tentativa de golpe de Estado e a abolição violenta do Estado Democrático de Direito seriam crimes constitucionalmente ‘inanistiáveis’, porque violam as cláusulas pétreas, direitos super protegidos pela nossa Constituição Federal e não podem ser abolidos: a forma federativa do Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação dos poderes e os direitos e garantias individuais”, complementa.

Se aprovado o PL da Anistia, ainda de acordo com a especialista, Jair Bolsonaro e os demais réus do “núcleo crucial” da trama golpista só seriam beneficiados pela anistia nas acusações que não se enquadram como hediondas.

■ CONTINUA NA PÁGINA 4



por Leandro Mazzini, com equipe DF, SP e RJ

Esplanada

diariodepernambuco.com.br

Covid 2025 matou 715 mil

Apesar de o noticiário nacional ter “esquecido” o assunto, o problema continua sério demais. Mais de 715 mil (!!) mortes pelo vírus Covid-19 já foram confirmadas no Brasil desde 1º de janeiro até semana passada, segundo dados do Ministério da Saúde. Neste período, o número de infectados pelo vírus ultrapassou os 39 milhões de brasileiros – ou praticamente um quinto da população do País. Com dados ainda alarmantes sobre a doença, o Ministério fechou no dia 11 de abril a compra de 57 milhões de doses de vacina contra a Covid. A previsão da pasta é aplicar mais de 15 milhões de doses, com investimento de R\$ 700 milhões.

Um senhorzinho

O Palácio do Congresso comemora hoje 65 anos, junto com o aniversário da capital Brasília. A construção, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com o Senado com a cúpula para baixo e a da Câmara para cima, é considerada ícone do modernismo e ainda destino de visitantes de vários países, em especial estudantes de arquitetura. A data também marca a transferência do Poder Legislativo do Rio de Janeiro para a Capital.

Redes em pauta

O PT assumiu a Secretaria de Primeira Infância, Adolescência e Juventude na Câmara, com o deputado José Aírton Cirilo (CE). Uma das suas pautas principais é a regulamentação das redes sociais, assunto prioritário do partido no Congresso Nacional, mas sem avanço por falta de debates e mais esclarecimentos. Há muitos que confundem – ou desconfiam da intenção do partido – com tentativa de censura.

Racismo no plenário

O vereador carioca Rafael Satiê (PL-RJ) sofreu racismo dentro da Câmara de Vereadores do Rio. Ele foi chamado de “capitão do mato” por parte dos visitan-

tes no mezanino. Aconteceu durante a votação que aprovou o armamento da Guarda Municipal. Foi xingado por ser favorável à medida. Satiê disse que a agressão ocorreu por ele ser preto e conservador, e registrou o fato na Diretoria de Segurança da Casa.

Portas abertas

O Itamaraty fez valer a sua força e, mesmo com o ministro chanceler Mauro Vieira cancelando três vezes sua ida à Comissão de Relações Exteriores do Senado, conseguiu emplacar amanhã a 1ª reunião de sabatina de futuros embaixadores. Serão sabatinados quatro diplomatas: A CRE votará as indicações de Sérgio Rodrigues (Rússia); Eduardo Saboia (Áustria); André Veras (Irã); e Paulo Uchôa (Arábia Saudita).

Vietnamitas

O Governo acaba de enviar para a Câmara o texto do acordo educacional firmado pelo Brasil com o Vietnã, que avaliza a entrada de estudantes vietnamitas nos Programas de Estudante-Convênio de Graduação e de Pós-Graduação nas universidades brasileiras. O País já tem estudantes e pesquisadores credenciados de 71 nações.



Atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 tiveram amplo destaque no meio jurídico

■ CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

GUILHERME ANJOS

A especialista em direito público, Jéssica Correia, alerta que a possível repercussão internacional e os precedentes jurídicos que podem ser abertos com uma anistia de Bolsonaro dificultam que o benefício seja concedido ao ex-presidente. “A concessão da anistia para ele poderia gerar reações de órgãos internacionais como a Corte Interamericana de Direitos Humanos, que inclusive já condenou o Brasil por anistiar crimes graves. Outra coisa é o fato dele ser um ex-presidente. A anistia concedida nessa situação poderia ensejar um enfraquecimento do sistema constitucional e abrir precedentes perigosos para futuras violações de outras pessoas que venham a ocupar o Executivo”, analisou Correia.

Na análise do cientista político Sandro Prado, a aprovação do PL da Anistia “fragiliza a auto-

Mundo de olho na aprovação do PL da anistia

Especialistas apontam que órgãos internacionais como a Corte Interamericana de Direitos Humanos podem reagir caso Bolsonaro receba o perdão

ridade do Poder Judiciário, em particular do Supremo Tribunal Federal, que tem cumprido o papel de guardião da ordem constitucional”.

“Simbolicamente, a anistia sinaliza que a ruptura institucional é tolerável, desde que politicamente conveniente. A impunidade institucionalizada torna-se um incentivo à reincidência autoritária, seja por meio de violência política direta ou mecanismos de sabotagem à con-

fiança pública nas instituições”, acrescentou.

Segundo Prado, o projeto protagoniza uma narrativa política revisionista e autoritária visando reescrever a história recente do país. “É uma peça central na estratégia de ressignificação dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, cuja violência e intento subversivo foram amplamente documentados por instâncias judiciais”, analisou o cientista político.

Lei de 1979 buscou reconciliar o país

Diante da polêmica, tem sido comum encontrar comparações entre o novo PL e a Lei da Anistia de 1979, que perdoou os crimes cometidos por militares e opositores da Ditadura Militar entre os períodos de 02 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979.

A especialista em direito público, Jéssica Correia, explica que a Lei da Anistia, apesar de ter beneficiado agentes da di-

tadura, veio para reconciliar o país durante a transição do regime militar para a democracia e “deixar para trás” os delitos cometidos durante a luta para retomar o Estado Democrático de Direito. Hoje, com uma democracia consolidada, não haveria motivos para anistiar condenados por praticarem atos contra as instituições.

O entendimento é corroborado pelo cientista político San-

dro Prado, que acredita que o PL da Anistia “inverte a lógica” da lei promulgada em 1979. “Embora contestada por setores do campo progressista, a anistia deu-se em um processo de distensão política. Foi um instrumento de transição pactuado para recompor a normalidade institucional, apesar de ter deixado impunes muitos agentes do Estado responsáveis por crimes”, declarou.



por Ecio Costa

Economia e Negócios
em Foco

@eciocosta

PE será o 5º maior nn beneficiado do FNDR

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado na Reforma Tributária para substituir as renúncias fiscais (guerra fiscal do ICMS principalmente), começa em 2029, mas se torna fundamental em 2033 e vai estremecer o país. A Deloitte fez um levantamento da renúncia fiscal dos Estados para 2025 e simulou a distribuição dos recursos do FNDR. O resultado é que os principais estados produtores do país sairão perdendo em competitividade baseada no incentivo fiscal, pois a renúncia fiscal estimada será de R\$ 335,2 bilhões e o FNDR será de R\$ 55,8 bilhões em 2033.

A Zona Franca de Manaus (ZFM) será a grande receptora (em %) desses recursos, que se iniciam em R\$ 40 bilhões/ano (R\$ 55,8 bilhões corrigidos pelo IPCA) em 2033 e se estabilizam em R\$ 60 bilhões/ano (R\$ 118,1 bilhões corrigidos pelo IPCA) a partir de 2043. Os maiores perdedores, que receberão os menores percentuais em relação às renúncias que oferecem hoje, são os estados de Santa Catarina (3,46%), São Paulo (4,58%) e Mato Grosso (4,90%). Amazonas (por conta da ZFM) terá um aumento de 6.894%. Acre (208%) e Piauí (200%) vêm em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

O critério para distribuição desses recursos é construído com um peso de 30% baseado no tamanho da população dos estados e de 70% de acordo com o coeficiente de distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Por ser um fundo de desenvolvimento regional, ele deve ser destinado em maior peso para os estados que têm menor infraestrutura para atração de investimentos. A região Nordeste receberá o equivalente a 56,4% da sua renúncia fiscal, enquanto a região Sudeste ficará com 7,2%. Os 5 estados que receberão os maiores valores são Bahia (R\$ 4,75 bilhões), São Paulo (R\$ 4,00 bilhões), Ceará (R\$ 3,49 bilhões), Minas Gerais (R\$ 3,47 bilhões) e Pernambuco (R\$ 3,42 bilhões).

Os recursos do FNDR têm como objetivo reduzir as desigualdades regionais e sociais, priorizar projetos que prevejam ações de sustentabilidade ambiental e redução das emissões de carbono. Os recursos deverão ser aplicados em 3 destinações: Fomento a estudos, projetos e obras de infraestrutura; Fomento a atividades produtivas com elevado potencial de geração de emprego e renda, incluindo a concessão de subvenções econômicas e financeiras; e, Promoção de ações com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação.

Os estados devem se preparar desde já para a organização dos critérios de como aplicar esses recursos, pois caberá aos Estados e ao Distrito Federal a decisão quanto à aplicação deles e o FNDR será o principal programa no processo de atração de investimentos a partir de 2029. Ou seja, cada unidade da federação ficará responsável por lançar programas, e instituir o modelo a ser utilizado para a concessão das subvenções para o uso mais eficaz dos recursos do fundo para a manutenção do parque produtivo existente, atração de novos negócios e transição energética.



Mais de 150 mil reclamações foram para os golpes aplicados por meio do Whatsapp

Engenharia social é usada nas fraudes bancárias

Técnica foi responsável por 80% das práticas para convencer correntistas a passarem dados e golpes ocasionaram perdas de mais de R\$ 10 bilhões em 2024

PEDRO IVO BERNARDES

O aumento das contas de pessoas jurídicas (PJs), impulsionado pela abertura de micros e pequenas empresas (MPEs) e pela formalização dos microempreendedores individuais (MEIs), colocou essa modalidade de correntistas no foco dos golpistas. Não por acaso, a Inteligência Artificial (IA) e a cibersegurança estão entre as prioridades das instituições financeiras para este ano, segundo a pesquisa de Segurança Bancária da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com previsão de aporte de R\$ 47,8 bilhões este ano.

Entre os golpes mais comuns estão os que usam engenharia social para convencer o correntista a passar dados ou realizar operações fictícias, criando uma sensação de urgência na vítima. De acordo com dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as perdas geradas por fraudes bancárias somaram R\$ 10,1 bilhões no ano passado e, segundo pesquisa do Datafolha, mais de 80% dos golpes lançaram mão da engenharia social para atuar. “Eles fazem a vítima entrar num estado de transe e nosso desafio é tirar nosso cliente desse estado”, explica Victor Thomazetti,

superintendente de Segurança Corporativa do Itaú Unibanco.

Segundo levantamento do Sebrae, no primeiro trimestre deste ano, foram abertos de mais de 1,4 milhão de CNPJs no país, sendo os MEIs responsáveis por 78% das novas empresas abertas e, de acordo com o Itaú, apenas 3% das empresas possuem práticas associadas à cibersegurança.

Nesse contexto, Thomazetti destaca que por ter um comportamento bancário híbrido, entre correntista empresa e correntista pessoas físicas, os MEIs devem ter um atendimento mais personalizado.

Golpe do Whatsapp é principal queixa

Os golpes do WhatsApp, das falsas vendas e da falsa central/falso funcionário de banco foram as principais armadilhas aplicadas em clientes de bancos no ano passado, segundo a Febraban. “Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, a criatividade dos criminosos não conhece limites. A cada dia, no-

vas tentativas de golpes surgem, visando enganar e prejudicar a população”, alertou a entidade.

Em 2024, ainda de acordo com a Febraban, os clientes relataram terem sofrido com maior frequência os golpes de: WhatsApp, com 153 mil reclamações; falsas vendas, com 150 mil queixas; falsa central, 105 mil denún-

cias; pescaria digital, o chamado Phishing, 33 mil reclamações; falso investimento, 31 mil queixas; troca de cartão, 19 mil denúncias; envio de falso boleto, 13 mil reclamações; devolução de empréstimo, 8 mil queixas; mão fantasma e falso motoboy, 5 mil reclamações cada. (Agência Brasil)

PEDRO FERRER

Alfred Hitchcock, Steven Spielberg, Lucrecia Martel, Kleber Mendonça Filho e diversos artistas que se tornaram referências mundiais por seus filmes começaram suas trajetórias experimentando com curtas-metragens, formato que, apesar de essencial para a formação, não encontra muitos espaços nos circuitos de exibição. Com o desejo de fomentar a criatividade dos jovens realizadores, criando espaços para a troca de ideias e para o aprimoramento dos projetos, os pernambucanos Enock Carvalho e Matheus Farias idealizaram o CurtaLab - Laboratório de Desenvolvimento de Curtas-Metragens, cuja terceira edição do projeto acontece a partir de amanhã, e segue até sexta, no Izi Corporate House, com uma imersão no universo do cinema para cineastas em início de carreira e encontros com profissionais que são referências na área, como Gabriel Mascaro.

Enock e Matheus, fundadores da produtora independente Gatopardo, sabem por experiência própria as dificuldades para os realizadores nesse campo. Juntos, eles dirigiram os curtas-metragens *Quarto para Alugar* (2016), *Caranguejo Rei* (2019) e *Inabitável* (2020), exibidos em mais de 150 festivais ao redor do mundo, como Sundance, BFI Flare London, Dublin, Moscou, Huesca, Durban, London Short Film Festival, New Directors New Films (em Portugal), Festival de Brasília e Festival de Gramado, recebendo um total de 60 prêmios.

Com essa bagagem, e a partir da observação da falta de iniciativas que fornecessem formação e trocas de ideias entre os jovens realizadores, nasceu a ideia do CurtaLab, cuja primeira edição aconteceu em 2021, no formato on-line, por conta da pandemia.

“Acho que a não expectativa de que um filme precise atender todas as demandas de um dito mercado cinematográfico, para mim, é a grande beleza, força e qualidade de um curta”, afirma Matheus. “Ele é um espaço de experimento, de teste, de colocar à prova algumas

ideias e testar certas diferenças na linguagem e no fazer do cinema. É no curta que um cineasta iniciante consegue exercitar sua linguagem, seu estilo, desenvolver um traço autoral, principalmente temas que são muito mais próximos aos seus desejos enquanto cineasta, realizador e artista”.

Para esta terceira edição, foi aberta uma chamada para realizadores pernambucanos e também, pela primeira vez, para todos os municípios do Norte e do Nordeste. O CurtaLab recebeu mais de 400 inscrições, das quais foram selecionados 12 projetos, quatro deles de fora do estado, que receberão mentorias e consultorias exclusivas e concorrerão ao Prêmio CurtaLab, no valor de R\$ 5 mil, para o melhor roteiro. Entre os consultores desta edição, além de Enock e Matheus, que também serão mentores, estão os premia-

dos cineastas Juliana Rojas (SP) e Fábio Leal (PE) e o roteirista e script-doctor Aleksei Abib (DF).

Além dos projetos selecionados, outros 18 participantes irão acompanhar as aulas e os encontros com profissionais da área durante a imersão cinematográfica.

“Para nós, é muito importan-

Gabriel Mascaro e Juliana Rojas falarão sobre seus processos criativos em encontros que serão abertos ao público

te que haja esse intercâmbio artístico entre pessoas de Pernambuco e de outros estados do Norte e Nordeste. Não só pelo networking, formando novos laços e contatos, mas pela própria regionalidade e cultura que é muito diversa dentro dessas regiões e que, nesse ambiente, a gente propõe que haja um comparti-

lhamento de saberes e experiências desses projetos. Eles trocam entre si, eles terminam colaborando para o projeto do outro. Isso ajuda a oxigenar as ideias e as narrativas”, reforça Enock.

CONVERSAS DE CINEMA

Dentro da perspectiva de trocas de experiências, o CurtaLab promove as *Conversas de Cinema*, encontros com realizadores renomados, que compartilharão suas trajetórias não só com os participantes, como também com o público. Os encontros acontecerão sempre às 16h30 e são gratuitos, com retirada dos ingressos uma hora antes da sessão, na recepção do Izi Corporate House.

Na estreia, o convidado é Gabriel Mascaro, cineasta pernambucano que, este ano, venceu o Urso de Prata, no Festival de Berlim, pelo filme *O Último Azul*, estrelado por Denise Weinberg

e Rodrigo Santoro. O pernambucano dirigiu diversos curtas e longas-metragens, como *Boi Neon*, *Divino Amor* e *Ventos de Agosto*. Já na quarta-feira, a fala será de Bárbara Wagner, realizadora que, em parceria com Benjamin de Burca (Alemanha), assinou curtas como *Swinguer* e *Terremoto Santo*. Encerrando a programação das *Conversas de Cinema*, na quinta-feira, o papo será com a paulista Juliana Rojas, conhecida por filmes como *Cidade*, *Campo* e *As Boas Maneiras*.

S E R V I Ç O

3º CurtaLab - Laboratório de Desenvolvimento de Curtas-Metragens

Quando: de 22 a 25 de abril

Onde: Izi Corporate House (Av. Cais do Apolo, 455, Bairro do Recife)

Programação Conversas de Cinema:

22/04, às 16h30 - Gabriel Mascaro

23/04, às 16h30 - Bárbara Wagner

24/04, às 16h30 - Juliana Rojas

Quanto: Gratuito, com distribuição dos ingressos 1 hora antes da atividade, na recepção

Informações: www.curtalab.com.br



Laboratório de talentos

Os cineastas pernambucanos Enock Carvalho e Matheus Farias comandam, a partir de amanhã, a terceira edição do CurtaLab

Parque das Graças terá festival gratuito

Palco Espiral prevê um dia inteiro dedicado à música, com apresentações de cantores, bandas e DJs, além de oferecer ações educativas

PEDRO FERRER

A celebração da música sob um mosaico plural de linguagens artísticas é o mote da primeira edição do Palco Espiral, realizada no Parque das Graças, um dos mais novos equipamentos públicos de lazer e convivência do Recife, no próximo dia 3 de maio. O festival reserva um dia inteiro de atrações regidas pela arte sonora com uma programação gratuita de shows, artesanato, gastronomia, moda, literatura, exposições, apresentações de grupos culturais e ações educativas e de sustentabilidade. As atividades vão acontecer das 9h às 21h, com acesso gratuito para públicos de todas as idades.

O Palco Espiral mescla uma diversidade de artistas e manifestações culturais para proporcionar uma visão abrangente da música enquanto fonte de inspiração, envolvendo tanto crianças como adultos através da ocupação do espaço coletivo da cidade com arte e conscientização. A grade reúne músicos, DJs, artistas visuais, escritores, palhaços, arte-educadores, musicoterapeutas, realizadores de matizes distintas em atividades paralelas, simultâneas e destinadas a conciliar expressões da tradição com a efervescência contemporânea da cena recifense e pernambucana.

O evento também tem um caráter representativo e inclusivo através da seleção e escalção, entre as atrações, de artistas com atuação pela igualdade de gênero e da disponibilização de recursos de acessibilidade – com audiodescrição na visita guiada pelo festival e intérpretes de Libras durante os shows. “A proposta é envolver várias linguagens da atividade artística para mostrar como se inspiram na música e proporcionar um mergulho diversificado e qualificado na cultura em um espaço destinado a todos”, observa o produtor cultural e curador do festival, Rodrigo Silva. A programação artística completa está em fase de finalização e será anunciada ao público nos próximos dias.

O Cavalo Marinho Boi Pintado, grupo de brincantes da Zona da Mata pernambucana, está na programação do evento

A grade de atividades para além dos shows no palco principal do evento inclui a participação, pela manhã (a partir das 9h), do Grupo Pipoquina, com espetáculo em circulação há mais de 40 anos e sob condução da doutora em educação Fátima Marinho. A exposição das indumentárias e acessórios do Caboclinho 7 Flexas ocorre simultaneamente. A mostra sob condução da atriz, bailarina e educadora indígena Íris Campos apresenta e descreve a tradicional manifestação popular. Outros dois artistas visuais expõem ao públi-

co uma seleção especial de trabalhos conectados à música: o ilustrador e chargista Thiago Lucas e o artista visual e produtor Toni Braga. À tarde, o destaque é a apresentação do Cavalo Marinho Boi Pintado, grupo de brincantes populares da Zona da Mata pernambucana.

A vertente literária do Espiral fica a cargo de uma leitura performática do livro *Sambas sobre Escombro*, realizada pelo poeta, músico e produtor cultural goiano Philippe Wolney, acompanhado dos músicos Thiago Laranjeiras e Hugo

Holanda, e do lançamento do livro *Ópera no Recife Vol. 2*, escrito pela pesquisadora e produtora cultural Karuna de Paula e pelo maestro e compositor curitibano Sérgio Deslandes.

O festival também contempla ações terapêuticas com sessões de musicoterapia executadas por Irene Travassos e pelo violonista, compositor e arranjador Ugo Barra Limpa. “Queremos proporcionar uma experiência sensorial múltipla para o público do festival através de contatos distintos com as formas de se fazer música”,

acrescenta Rodrigo Silva.

A verve social do festival se estende à promoção de um curso gratuito, na semana anterior ao evento, de formação no trabalho de técnico de palco (roadie) para jovens em situação de vulnerabilidade social. As aulas se propõem a desvendar os bastidores de um setor em expansão – a montagem de evento – para qualificar os alunos e encurtar o percurso até a contratação pelo mercado.

O Palco Espiral tem apoio do Sistema de Incentivo à Cultura (SIC), da Prefeitura do Recife.



As atividades vão acontecer das 9h às 21h e são dirigidas a públicos de todas as idades

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Caso sinta que precisa ajudar alguém hoje - resista a essa tendência, pois terá que se concentrar em suas próprias obrigações.

TOURO (21/04 a 20/05)

Você é uma pessoa discretíssima, mas com o quem não quer nada acaba conseguindo tudo o que deseja.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Oportunidades interessantes podem surgir para você no dia de hoje, mas considere a possibilidade de que nem todos estarão pensando no que é melhor para você.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Analisar com cuidado a sua situação financeira e, mesmo que tenha que sacrificar alguns prazeres, faça as mudanças necessárias.

LEÃO (23/07 a 22/08)

A convivência doméstica pode ser uma fonte de tensão hoje. Seja qual for o motivo, mantenha a calma e tente resolver a situação sem briga.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Período intenso para a vida amorosa, especialmente se você está envolvido em um relacionamento novo. É importante prestar atenção e não cair nas armadilhas como ciúme ou sentimento de posse em relação ao parceiro.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Não tenha receio de assumir o papel de líder no dia de hoje. A chance de conhecer alguém com quem pode formar uma nova parceria é grande, e essa parceria pode se transformar em um relacionamento lucrativo para todos os envolvidos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Não se distraia com assuntos pessoais quando deveria estar concentrado em sua situação profissional ou financeira.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Você hoje estará mais propenso a deixar sua cabeça nas nuvens. Só não deixe que isso atrapalhe demais sua concentração.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Se você estiver disposto e se empenhar para resolver algo pendente, terá condições de resolver uma situação importante para você.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Críticas podem lhe tirar do sério hoje. Evite contato com aqueles que simplesmente não entendem o seu jeito de ser e/ou o que você está tentando fazer. A vida é sua - e hoje você não estará disposto a se explicar para ninguém.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora possa achar que algumas de suas idéias sejam boas demais, não deixe de colocá-las em prática por esse motivo.



RICARDO MACIEL/DIVULGAÇÃO

Um novo palco

Será Juliano Holanda, com o show *A Verdade não Existe*, no dia 9 de maio, a primeira atração musical da Casa de Alzira, que tem a proposta de abraçar todas as linguagens artísticas.

Produção independente de Flávia Gomes, o novo espaço cultural do Recife está instalado no terceiro andar do Museu Afro Rolando Toro (Muafro), no Bairro do

Recife. A ideia é abrir espaço para produções autorais, além de receber oficinas e eventos.

A sala, de 120 metros quadrados, foi totalmente reformada e equipada com material profissional de som e iluminação. O nome faz referência à casa da avó de Flávia, em Vitória de Santo Antão, que sempre recebia muitas visitas.



Márcio Maia, da Refinaria Abreu e Lima, Andrea Mecnas, da Peck, e Leyla Botafogo, gestora de Patrocínio Cultural da Petrobras, com Os Paralamas do Sucesso

A jornalista Patrícia França com os empresários Guilherme Fonseca e Otávio de Paula na Leva store, loja de curadoria de moda contemporânea feminina



Em Madrid

Ronnie Preuss Duarte está coordenando o seminário internacional *Infraestrutura, Segurança Jurídica e Jurisdição Constitucional*, que o Conselho Federal da OAB realiza de 5 a 7 de maio, na Universidade Complutense de Madrid, na Espanha. A conferência de abertura será feita pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.



O organizador do AJP Tour Recife, Maurício Grünberg, com o secretário municipal de Esportes, Eriberto Filho, no Geraldão

No Imip

O filme *Câncer com Ascendente em Virgem*, estrelado por Suzana Pires, Marieta Severo e Nathalia Costa, será exibido amanhã, às 14h, no Espaço Ciência e Cultura do Imip. Após a sessão, haverá debate, com a presença da produtora Clélia Bessa, cuja história é retratada no longa.

Noite de reverências

Nesta quinta, em evento exclusivo para convidados no Restaurante Amadeu, às 19h30, o presidente da Academia Brasileira de Ciências Criminais, Cristiano Carrilho, em parceria com o presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, Múcio Aguiar, comandam o jantar do 2º Prêmio Qualidade Nordeste – Orgulho de Pernambuco, homenageando pessoas e instituições que apoiam o desenvolvimento de metas da Agenda 2030 da ONU.



Os empresários Jonatha Nascimento e Salatiel Francisco no novo espaço do salão Athualy, em Casa Forte

Combate ao etarismo

Dinara Murta, consultora e estrategista em personal branding, comenta que o etarismo pode fazer algumas empresas perderem a oportunidade de captar talentos. "Temos profissionais competentes e com experiência nas diferentes faixas de idade. É importante para as organizações manter perfis variados no seu quadro institucional", reforça. O preconceito com a idade tem sido enfrentado até por estrelas como Madonna e Cláudia Ohana.

DIVULGAÇÃO

O cantor Lucas Mamede e Diogo Beltrão, diretor de Comunicação e Marketing da Empetur, no lançamento da nova identidade visual de Fernando de Noronha, durante a WTM Latin America, em São Paulo



DIVULGAÇÃO

Fabiano Antunes, do site de viagens Rota 1976, visitando o estande de Pernambuco na WTM Latin América, considerada a maior feira de turismo da América Latina



Trilha

O pernambucano Lenine está brilhando na trilha do remake de *Vale Tudo*. Ele interpreta *Certas Coisas*, clássico de Lulu Santos.

Em Sampa

Fábio Silva, CEO da Rede Muda Mundo, comemora a assinatura do termo que oficializa a chegada da Casa Zero 011 ao centro de São Paulo. No Palácio dos Bandeirantes, ele destacou a importância do pacto coletivo por mais oportunidades e inclusão social. “Quando há um propósito comum, é possível construir pontes entre mundos diferentes”, afirmou.

Artista

O jovem Miqueias Ribeiro, de 18 anos, ganha exposição solo no Instituto do Autismo da Imbiribeira, de amanhã até quinta. Diagnosticado com autismo nível 3, ele encontrou na arte uma forma de se comunicar e superar desafios. Atendido pelo IDA desde 2022, Mick passou a pintar com tinta a óleo há um ano e já surpreende com o resultado das obras e, claro, sua evolução.

Viagem

Lisboa, Londres, Paris e Amsterdã estão no roteiro de férias do médico Fernandes Arteiro e de sua esposa, a implantodontista Adriana Morosini, que festejará seu aniversário, no dia 2 de maio, durante a viagem.

Niver

André Dib, Ageleu Coutinho, Aquiles da Silva Almeida, Ana Paula Oliveira Araújo, Arlindo Toscano, Carol Dias, Danilo Cabral, Eduardo Tiburtius, Erlane Maranhão Corrêa, Gilberto Sabino, Jorge Barbosa, Keila Benício, Luciana Lócio, Marco Antônio Borsoi, Mauro Santos, Mirian Machado Guimarães, Nadilson Silva, Nilton Lemos, Tereza Latache, Terezinha Araújo e Tinane de Almeida.

MARIANA CARVALHO/DIVULGAÇÃO



Brenda Lígia, a vice-governadora Priscila Krause, Asaías Rodrigues e Paulo de Castro na *Paixão de Cristo* do Recife, no Marco Zero

ACERVO PESSOAL



Nos bastidores da *Paixão de Cristo* de Nova Jerusalém, Lara Pacheco, Xuruca Pacheco e Letícia Sabatella comemoram o sucesso da temporada 2025

ACERVO PESSOAL



Bisneto de Plínio e Diva, neto de Xuruca e filho de Ticiania, Miguel Pacheco, de 15 anos, é um dos representantes da nova geração da família no tradicional espetáculo

Conflitos familiares

O advogado Luís Henrique Azevedo, do escritório Martorelli Família e Sucessões & Menezes Rabelo Napravnik, fará uma palestra sobre mediação de conflitos familiares durante seminário promovido pela Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR). Será na próxima segunda-feira, a partir das 15h, na sede da unidade de ensino superior, na Iputinga.

DIVULGAÇÃO

A advogada e professora Rosário Alves festeja a idade nova do marido, o blogueiro e radialista Edson Alves, no RioMar



Mães por Pernambuco completa um ano

Programa do governo do estado paga ajuda mensal de R\$ 300 para mães ou responsáveis que estejam em situação de vulnerabilidade

LARISSA AGUIAR

O Programa Mães de Pernambuco completa seu primeiro ano com um impacto transformador na vida de milhares de mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade extrema. Vinculado ao plano Pernambuco Sem Fome, o programa tem sido uma ferramenta essencial de combate à pobreza e de fortalecimento das famílias chefiadas por mulheres sem renda formal, oferecendo R\$ 300 mensais para mais de 100 mil famílias em todo o estado.

O Mães de Pernambuco nasceu com o objetivo de garantir mais dignidade a mulheres gestantes, mães ou responsáveis por crianças de até seis anos (72 meses), desde que cumpram simultaneamente critérios como estar inscritas e regulares no Cadastro Único, ser beneficiárias do Bolsa Família e residirem no estado. Mais que um programa de transferência de renda, trata-se de uma ação articulada que envolve o poder público estadual, os municípios e a rede de assistência social.

Desde o lançamento, em março de 2024, o programa já atendeu mais 116 mil mulheres, com um investimento de mais de R\$ 266,96 milhões. Em fevereiro de 2025, o programa atingiu o marco de 100 mil mulheres confirmando participação em um único ciclo.

Para o secretário estadual de Assistência Social, Carlos Braga, o programa tem cumprido com êxito sua missão de garantir condições mínimas de dignidade às famílias mais vulneráveis de Pernambuco. “Quando o programa foi criado, a prioridade da governadora Raquel Lyra era apoiar os lares mais frágeis, principalmente aqueles chefiados por mulheres com

crianças pequenas. Um ano depois, o retorno tem sido extremamente positivo. As mulheres relatam melhorias significativas nas condições de moradia, alimentação e segurança dos filhos”, explicou.

Segundo Braga, o impacto vai além do que mostram os números. “Muitas dessas mulheres conseguiram sair de casas insalubres para moradias mais seguras. Outras passaram a ter alimentação de qualidade à mesa, algo que parecia inalcançável antes. E isso sem falar no fortalecimento do comércio local, que tem sentido o reflexo positivo da circulação desse recurso nos 184 municípios do estado.”

SEGURANÇA

Na cidade de São Vicente Ferrer, Maria Kilma Mendes da Silva, de 34 anos, mãe de três filhos, é uma das mulheres beneficiadas desde o lançamento do programa.

“No dia em que o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) me ligou dizendo que eu tinha sido contemplada, chorei de emoção. Era a chance de mudar minha vida e a dos meus filhos. Com o dinheiro, pude dar o melhor e oferecer mais segurança e comida digna para minha família”, contou.

Maria Kilma também destaca o suporte contínuo do CRAS e de outros programas municipais, como o Criança Feliz, que ampliaram a rede de apoio à sua família. “Não me sinto mais sozinha. Sei que posso contar com a assistência social e com o estado para caminhar em direção a uma vida mais justa”, relatou.

Para assegurar que o benefício atinja as famílias mais necessitadas, o governo do estado adotou critérios rigorosos de seleção. Além da exigên-



Maria Kilma, seu bebê e a governadora Raquel Lyra no lançamento do programa

cia de ausência de renda formal e da responsabilidade sobre crianças de até seis anos, o programa utiliza como critério de desempate uma lista de 24 indicadores de vulnerabilidade, como ser mãe solo, viver em moradias precárias, ser catadora de recicláveis ou residir em comunidades tradicionais.

“A complexidade para encontrar as 100 mil mulheres mais vulneráveis do estado exigiu um trabalho técnico minucioso e o envolvimento direto das equipes dos municípios. Sem esse apoio, não seria possível realizar a seleção de forma justa e efetiva”, explicou o secretário Carlos Braga.

INDICADORES

Com orçamento de R\$ 360 milhões anuais, o Mães de Pernambuco não apenas ampara o presente das famílias beneficiadas, mas também investe no futuro. Em 2025, o governo registrou queda nos índices de desnutrição infantil e redução nos casos de extrema pobreza,

reflexo direto da política de transferência de renda aliada a programas como o Bom Prato, que distribui refeições nas cozinhas comunitárias do estado.

Para além do repasse financeiro, o programa é parte de uma estratégia intersetorial. A Secretaria de Assistência Social também realiza estudos pa-

Além das exigências, o programa utiliza como critério de desempate uma lista de 24 indicadores de vulnerabilidades sociais

ra ampliar o acesso das mães a creches, serviços de saúde e programas de qualificação profissional. “A ideia é que essas mulheres possam sair da condição de vulnerabilidade e caminhar com suas próprias pernas. A renda é o primeiro passo, mas o apoio integral é o que garante uma mudança real de vida”, afirmou Braga.

O objetivo do governo do es-

tado é de que o Mães de Pernambuco se torne permanente. “É uma política pública que se provou eficiente, humana e transformadora. Nosso compromisso é seguir junto com essas mulheres, promovendo não só o alívio da pobreza, mas a construção de um novo futuro para milhares de crianças pernambucanas”, ressaltou o secretário. Os pagamentos são realizados pela Caixa Econômica Federal, que também é responsável pelo envio dos cartões do programa às beneficiárias. O valor de R\$ 300 independe do número de crianças.

O cadastro para novas beneficiárias é anunciado pelo governo sempre que há vagas em aberto. Para se inscrever, é preciso entrar no site www.maes-depernambuco.pe.gov.br, clicar em confirmar participação e informar o Número de Identificação Social (NIS) e a data de nascimento. O sistema faz uma consulta ao banco de dados e indica se a pessoa tem direito ou não ao benefício.

ARQUIVO PESSOAL

A crescente demanda por tratamentos para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil tem trazido desafios significativos para planos de saúde e especialistas da área, especialmente devido à escassez de profissionais qualificados e à limitação das redes conveniadas. Buscando o enfrentamento dessas dificuldades, uma healthtech catarinense tem desenvolvido alternativas para auxiliar tratamentos via inteligência artificial.

A plataforma Ninsaúde Clinic foi elaborada para atender clínicas, franquias e ambientes governamentais que lidam com tratamentos prolongados, como as Terapias ABA. O software de gestão integrado facilita

o acompanhamento do paciente, com visualização de dados, como diagnósticos anteriores e evolução do tratamento de forma clara e gráfica.

FUNCIONALIDADES

Entre as aplicabilidades do projeto, destacam-se a agenda multiprofissional, telemedicina, gestão de convênios (Guias TISS) e a integração com sistemas governamentais. A automatização de processos administrativos como faturamento e análise de dados no Power BI facilita a gestão e permite que os profissionais se concentrem no cuidado direto ao paciente.

O uso do prontuário digital e

a possibilidade de ditar as informações durante a consulta economizam tempo e melhoram a conexão entre médico/terapeuta e paciente, promovendo um atendimento mais humanizado.

Além de ser compatível com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a plataforma é oferecida em português, inglês e espanhol, adaptando-se às necessidades clínicas no Brasil e no exterior. O sistema funciona ainda antes e depois da consulta. O paciente pode fazer sozinho o agenda-

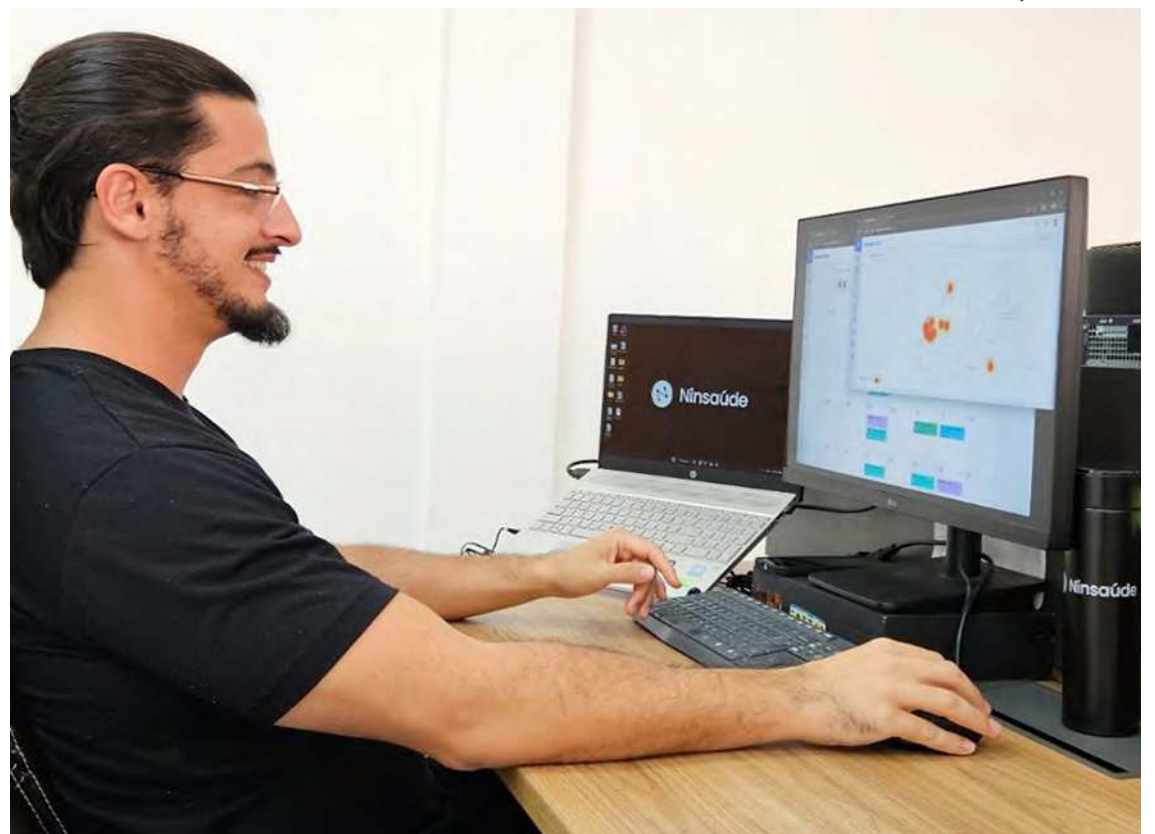
mento pela internet e buscar o melhor profissional de acordo com os sintomas ou a localização. Depois do diagnóstico, ainda no consultório, ele recebe uma receita automatizada e pode comprar os remédios sem

nenhum papel. São mais de 25 mil farmácias integradas.

PRODUTIVIDADE

“Nossa solução cresceu significativamente e já opera em países da Europa e África. O mais importante é que aumentamos a produtividade de grandes clínicas, garantindo alta rentabilidade sem comprometer a qualidade, por meio da inteligência artificial que melhora a experiência do paciente”, afirma Helton Marinho, sócio-fundador da Ninsaúde.

A Ninsaúde conecta mais de 2.800 usuários no setor da saúde. São 1.765 profissionais de saúde e 315 clínicas utilizando a pla-



O sistema de acompanhamento pode ser usado em ambientes públicos e privados

A inteligência artificial aplicada no autismo

A iniciativa busca melhorar a gestão dos tratamentos contínuos para pessoas com TEA, oferecendo maior eficiência no acompanhamento dos resultados

taforma no Brasil, Peru, Portugal, Honduras, Moçambique, Bolívia e Tanzânia. Com 14 anos de atuação no mercado, a healthtech registrou um crescimento de 11,04% no último ano e segue expandindo, com planos de levar sua tecnologia a novos países ao redor do mundo.

O TEA se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na

comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva.

TERAPIAS

O transtorno começa na infância e tende a persistir na adolescência e na idade adulta. Na maioria dos casos, as condições são aparentes durante os primeiros cinco anos de vida. De

acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), as intervenções psicossociais baseadas em evidências, como o tratamento comportamental e os programas de treinamento de habilidades para os pais, podem reduzir as dificuldades de comunicação e comportamento social, com impacto positivo no bem-estar e qualidade de vida das pessoas com TEA e seus cuidadores.

Desinformação é mais um desafio

Nos últimos seis anos, o volume de desinformação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) cresceu mais de 150 vezes nas comunidades da América Latina e do Caribe do aplicativo de mensagens instantâneas Telegram. Os dados fazem parte do estudo Desinformação sobre Autismo, elaborado pelo Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas, da Fundação Getúlio Vargas, e pela Associação

Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas (Autistas Brasil).

Segundo o estudo, o volume de publicações com informações equivocadas sobre o autismo apresentou crescimento exponencial nos últimos anos. Em janeiro de 2019, havia apenas quatro postagens mensais sobre o tema, número que saltou para 35 em janeiro de 2020 e chegou ao pico de 611 postagens mensais em janeiro de 2025, crescimento de 15.000%.

FAKE NEWS

Quase 47,3 mil mensagens publicadas nesses grupos traziam informações incorretas ou enganosas. O Brasil concentrou quase metade de todo esse conteúdo conspiratório que inclui falsas alegações de que o TEA seria causado por a radiação das redes 5G, vacinas, inversão do campo magnético da Terra e até mesmo pelo consumo dos salgadinhos Doritos. (Agência Brasil)



As fake news sobre TEA aumentaram significativamente

FREEPIK

Instituições Centenárias de PE

Polícia Civil: da revolução aos dias atuais

Fundada em 1817, no período em que Pernambuco se mantinha autônomo de Portugal, a história da PCPE se confunde com a do estado

FRANCISCO SILVA/DP FOTO

ADELMO LUCENA

Com 208 anos, a Polícia Civil de Pernambuco (PCPE) é uma das instituições mais antigas do Brasil, com origens que remontam à Revolução Pernambucana de 1817. Em 13 de abril daquele ano, foi criado um organismo policial com características de polícia judiciária, sob a liderança do magistrado Felipe Néri Ferreira, nomeado como seu primeiro dirigente. Este marco histórico estabeleceu as bases para a atuação da PCPE na investigação e repressão de crimes.

“Em 13 de abril 1817, em pleno governo revolucionário, foi publicado um decreto que cria o Tribunal

de Polícia (primeiro nome dado à Polícia Civil), e nomeia o juiz Felipe Néri Ferreira, que iria incorporar a chefia de polícia para cuidar de tudo o que se referisse à segurança pública em toda a extensão do território, que era a província. A Revolução Pernambucana é um embrião de um governo republicano e a gente se sente feliz em ter nascido no meio da revolução”, conta o delegado e diretor de Recursos Humanos da Polícia Civil de Pernambuco, Benedito Anastácio de Oliveira.

Ao longo dos anos, a estrutura da PCPE evoluiu e em 1836

foram instituídas as Prefeituras de Polícia. Em 1841, com o Código de Processo Criminal do Império, surgiu a figura do Chefe de Polícia, nomeado pelo Presidente da Província e auxiliado por delegados e subdelegados. Essas mudanças visavam aprimorar a organização e a eficiência dos serviços policiais.

SECRETARIA

Em 1931, a criação da Secretaria de Segurança Pública centralizou os serviços policiais do Estado, estabelecendo a sede histó-

ca na Rua Aurora, no Recife. Posteriormente, em 1974, a Lei nº 6.657 efetivou a criação da carreira policial, estru-

turando as funções e promovendo a profissionalização da corporação. Desde 1999, a PCPE é dirigida por um Chefe de Polícia escolhido entre os delegados de carreira do nível mais elevado.

“Hoje Felipe Néri Ferreira é o patrono da Polícia Civil e o dia 13 de abril é o Dia do Policial Civil no estado, que antes era comemorado no dia 21 de abril, junto com os policiais militares por conta de Tiradentes. Nós somos a terceira Polícia Civil mais antiga do Brasil. A gente só perde para a do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, que nasceram com a che-



A Polícia Civil tem se destacado em investigações importantes para Pernambuco

gada de Dom João VI, em 1808. Esse foi um panorama que nos levou a transformar esse novo dia do policial e de uma história rica e belíssima da PCPE”, ressalta o delegado Benedito Anastácio de Oliveira.

OPERAÇÕES

A PCPE tem se destacado por operações de grande porte que visam desarticular organizações criminosas e combater diversas modalidades de crime.

“A Polícia Civil de Pernambuco é uma das cinco mais eficientes no âmbito de investigação. Nós temos um corpo de investigadores muito preparado. Os casos mais emblemáticos, como o da menina Beatriz, conseguimos solucionar. Em 2006, começamos a fazer as Operações de Repressão Qualificadas e fomos aprender com a Polícia Federal e aprendemos a doutrina e os sucessos são inúmeros”, destaca o delegado.

Em 2022, foi inaugurado o novo Complexo de Operações da Polícia Civil, localizado no Morro do Peludo, em Olinda. Com aproximadamente 73 mil m de área, a unidade é um dos maiores complexos policiais do Nordeste.

E para preservar a memória institucional, foi inaugurado em dezembro de 2022 o Memorial da PCPE, na sede operacional da corporação, no bairro da Boa Vista, no Recife.

PUBLICIDADELEGAL

Classilíder (81) 2122 7892

Assembleia Geral Extraordinária de convocação das eleições para diretoria do Sindsprev-PE

A diretoria executiva do sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência Social de Pernambuco – Sindsprev-PE, situado na Rua Marques de Amorim, 174 Boa Vista – Recife/PE, CNPJ 24.130.122/0001-60, convoca todos os filiados para a realização das eleições que vai escolher a nova diretoria do Sindsprev-PE quadriênio 2025-2029. As eleições têm início às 8h do dia 16 de junho e término no dia 18 do mesmo mês às 18h. O pleito será realizado no formato eletrônico, via internet, através do Sistema EleiçãoNet. Também será disponibilizada 01 urna fixa na sede do sindicato e outra no CFL para os servidores que tenham dificuldade no acesso ao sistema eletrônico via internet. O período para registro das chapas será entre o dia 22 de abril a 06 de maio, na secretaria do sindicato, que funcionará das 9h às 16h, para receber a documentação de registro das chapas. O prazo para impugnação de candidaturas será de 12 a 16 de maio. Caso não seja atingido o quórum as novas eleições serão realizadas nos dias 21 a 23 de julho de 2025.

Recife, 21 de abril de 2025

Luiz Eustáquio Ramos Neto
Coordenador Geral
Sindsprev-PE

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

VEICULAÇÃO LEGAL CERTIFICADA NO IMPRESSO E NO DIGITAL, COM MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO!



Solicite uma proposta comercial:
81 2122.7892

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO



Conteúdo produzido pelo jornal Diário de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site

<https://publicidadelegaldp.com.br/20250421>

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Números de janeiro: 42% dos pedidos de demissão partiram de jovens de 17 a 24 anos

Demissão voluntária bate recorde em 2025

Pedidos de desligamento chegaram a 37,9% em janeiro, reforçando tendência de 2024. Jovens e mulheres do comércio são maioria, em busca de melhores condições

O número de pedidos de demissões voluntárias no Brasil chegou ao maior percentual mensal já registrado em janeiro deste ano, ficando em 37,9% dos 2,13 milhões de desligamentos registrados. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os pedidos de desligamento de profissionais com ensino superior representam 45% deste total.

Os dados deste ano confirmam uma tendência no mercado de trabalho brasileiro. Em 2024, o país alcançou também a marca recorde de pedidos de demissão voluntária, com quase 8,5 milhões de trabalhadores optando por deixar seus empregos.

Os números de janeiro destacam, ainda, que 42% dos pedidos de demissão partiram de jovens de 17 a 24 anos; outros 40% foram de mulheres trabalhadoras do setor do comércio, onde predomina a escala 6x1. Esse foi o caso de Ana Cláudia Gonçalves, 45, moradora de Luziânia (DF), que trabalhava em uma loja de departamentos no shopping. “Pedi demissão porque estava exausta, não aguentava mais”, desabafou.

“Em dezembro foi o mês inteiro fazendo duas horas extras por dia. Na escala 6x1, trabalhando todos os fins de semana, não tinha mais tempo para minha família. Meus filhos sentiram minha falta, gastava toda a minha energia no trabalho e ganhava pouco”, contou Ana Cláudia, que passou a investir seu tempo na costura.

De acordo com Andre Purri, CEO da Alymente, o movi-

Dados confirmam uma tendência no mercado brasileiro: em 2024, quase 8,5 milhões de profissionais deixaram seus empregos

mento de demissão voluntária se deve pela busca de melhores salários, maior flexibilidade e melhor qualidade de vida. “Em um cenário de desemprego em baixa, o aumento dos pedidos de demissão voluntária reforça a necessidade de as organizações revisarem suas estratégias de retenção e atração de talentos”, afirmou.

Purri destacou que o empreendedorismo tem sido outro fator que colabora para o alto nível

de demissões voluntárias. “A facilidade para abrir empresas e o crescimento do trabalho remoto também têm incentivado”, explicou.

O economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB), afirmou que a expansão dos empreendedores tem influência nas demissões. “Há um forte crescimento dos microempreendedores individuais (MEIs) que veem maior oportunidade de ser seu próprio patrão, como também buscar outros desafios com treinamentos para aperfeiçoar suas qualificações”, destacou.

PATRÃO X EMPREGADO

Rosa Bernhoeft, especialista em gestão de pessoas e CEO da Alba Consultoria, listou alguns dos motivos mais comuns para o pedido de demissão voluntária. “Incluem insatisfação salarial, falta de reconhecimento profissional, ausência de perspectivas de crescimento na carreira, problemas de relacionamento com lideranças, clima organizacional tóxico e desequilíbrio entre vida pessoal e profissional”, pontuou. (Correio Braziliense)

VATICANO

Papa Francisco recebe o vice de Trump

O papa Francisco recebeu ontem o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, à margem das celebrações da Páscoa, anunciou o Vaticano, dois meses após o sumo pontífice criticar duramente a política migratória do governo de Donald Trump.

O “encontro privado” de “alguns minutos” aconteceu “pouco depois das 11h30 (6h30 de Brasília)” na residência de Santa Marta, onde o pontífice mora no Vaticano. Ambos “trocaram seus votos por ocasião do dia de Páscoa”, informou a Santa Sé em um comunicado.

“É um prazer vê-lo em me-

lhor estado de saúde”, declarou JD Vance ao papa argentino, segundo um vídeo publicado pelo Vaticano. “Obrigado por me receber. Rezo por você todos os dias. Que Deus te abençoe”, acrescentou.

O pontífice deu presentes ao vice-presidente americano, incluindo alguns rosários, uma gravata estampada com o brasão do Vaticano e ovos de chocolate para seus três filhos. JD Vance, convertido ao catolicismo aos 35 anos, foi recebido no sábado no Vaticano pelo cardeal italiano Pietro Parolin, secretário de Estado e número dois da Santa Sé. (AFP)

MÚSICA

REPRODUÇÃO



Irmã de Chico Buarque, Cristina era avessa aos holofotes

Cristina Buarque morre aos 74 anos

A cantora Cristina Buarque morreu ontem, aos 74 anos. A informação foi divulgada por Zeca Ferreira, filho da artista.

Compositora e sambista, Cristina movimentava a Ilha de Paquetá, onde morava, com uma roda de samba. Filha do historiador Sérgio Buarque de Holanda e de Maria Amélia Alvim, Cristina era irmã dos cantores Chico Buarque e Miúcha, e da ex-ministra da Cultura Ana de Hollanda.

A causa da morte não foi divulgada. Nas redes sociais, seu filho prestou uma homena-

gem à mãe e comentou sobre sua personalidade “avessa aos holofotes”. “Uma vida inteira de amor pelo ofício e pela boa sombra. ‘Bom mesmo é o coro’, ela dizia, e viveria mesmo feliz a vida escondidinha no meio das vozes não fosse esse faro tão apurado, o amor por revirar as sombras da música brasileira em busca de pequenas pérolas não tocadas pelo sucesso, porque o sucesso, tem um alcance curto”, escreveu, acrescentando que a mãe foi o “ser humano mais íntegro” que já conheceu. (Estadão Conteúdo)

NANDA PRISTA/CORTESIA



Uma estreia **abençoada**

Com grande atuação do goleiro Felipe Alves, Santa Cruz segura a pressão do Treze e vence por 1 a 0 no Amigão, na estreia da Série D do Campeonato Brasileiro

PAULO MOTA

No começo da jornada para, enfim, sair da Quarta Divisão, o Santa Cruz venceu o Treze-PB, por 1 a 0, ontem (20), no estádio Amigão, em Campina Grande, pela primeira rodada do Grupo A3. O gol da vitória coral foi marcado por Israel, no segundo tempo.

Com o resultado positivo, a Cobra Coral aparece em 2º lugar, com três pontos. O Galo da Borborema ocupa a penúltima posição da tabela. O próximo compromisso do Santa Cruz será contra o Horizonte-CE, no domingo (27), às 15h, no estádio do Arruda.

O JOGO

A tônica inicial do confronto foi o Treze-PB tentando impor sua força como mandante. Com maior domínio da posse, o Galo da Borborema utilizava lançamentos longos, buscando explorar o jogo aéreo e os arremates de média distância do meia Dione. Já o Santa Cruz adotava uma

postura mais cautelosa, muitas vezes recuado em seu setor defensivo. A Cobra Coral foi praticamente nula no campo ofensivo na etapa inicial - tendo apenas uma chance com Thiago Galhardo, que não conseguiu finalizar bem após um escanteio.

A melhor chance do primeiro tempo foi do alvinegro paraibano. Em uma bela jogada articulada por Arthurzinho, que tabelou com Gaia, o meia finalizou com perigo e exigiu uma grande defesa de Felipe Alves.

O Santa Cruz voltou para o segundo tempo com uma alteração: saiu o meia João Pedro e entrou William Jr. Antes, no primeiro tempo, Pedro Favela, que por

pouco não foi expulso, foi substituído por Gabriel Galhardo.

A postura da equipe permaneceu apática, apostando no jogo reativo. O Treze-PB, por outro lado, seguia pressionando no campo de ataque, com destaque para o camisa 10, Dione. O técnico Felipe Surian também acionou Pipico, ex-Santa Cruz.

Quando o momento era de críticas e a equipe coral parecia abaixo, veio o gol tricolor. Após cruzamento de Rodrigues, Israel apareceu bem na área e cabeceou firme, o goleiro Igor Rayan até tentou defender, mas a bola foi morrer no fundo das redes: 1 a 0. Os corais seguraram a grande vitória até o fim.

Técnico se emociona com torcida e revela pacto

PAULO MOTA

Campina Grande presenciou mais uma vez uma verdadeira invasão tricolor. A estreia do Santa Cruz na Série D não foi marcada apenas por uma vitória significativa longe de casa, mas também por um gesto simbólico de união entre time e torcida. De um lado, os tricolores enfrentaram mais de 200 km de estrada para de-

monstrar apoio incondicional ao clube. Do outro, o técnico Marcelo Cabo revelou que os jogadores firmaram um compromisso antes do jogo: buscar os três pontos e dedicar o triunfo aos torcedores, que vêm lidando com um período de frustração após eliminações recentes.

“Viemos de uma eliminação, de resultados que não foram bons, e sabíamos da res-

ponsabilidade de estreiar bem fora de casa. A performance é importante, mas hoje os três pontos eram fundamentais”, afirmou o treinador, visivelmente emocionado.

Marcelo destacou o papel da torcida coral, que se fez presente no Estádio Amigão mesmo em pleno domingo de Páscoa, e valorizou o esforço dos torcedores que viajaram de Re-

cife para apoiar a equipe tricolor. “Fizemos um pacto para buscar essa vitória e entregar ao nosso torcedor, que vem magoado com a eliminação e com os resultados da preparação. Eu me emociono porque sei da história dessa torcida. Eles abriram mão de estar com a família, viajaram, compraram ingresso. Essa vitória é deles”, declarou.

Jogadores comemoraram vitória com a torcida tricolor

FICHA	
	
Treze	Santa Cruz

Igor Rayan; Van, Carlos Henrique, Renan Diniz e Arthurzinho (Matheus Maranguape); Wellington César, Rodrigo Gaia (Karl) e Dione (Coutinho); Cesinha, Flavinho (Lucas Venuto) e Schutz (Pipico). **Técnico:** Felipe Surian.

Felipe Alves; Toty, Matheus Vinicius, Eurico e Rodrigues; Pedro Favela (Gabriel Galhardo), Wagner Balotelli (William Alves) e João Pedro (William Jr); Thiaguinho (Israel), Geovany (João Diogo) e Thiago Galhardo. **Técnico:** Marcelo

Local: Estádio Amigão, em Campina Grande (PB).

Árbitro: Rafael Carlos Salgueiro Lima (AL).

Assistentes: Wladimir Cunha Mendes e Gleydson Francisco (ambos da PB).

Gol: Israel (38'/2º).



Central vence no Lacerdão

GABRIEL FARIAS

O Central também estreou bem. A Patativa venceu o Ferroviário pelo placar de 2 a 1, ontem (20), e iniciou sua trajetória na Série D da melhor forma. Os gols da Patativa foram marcados por Ruan e Jô Santos, em partida realizada no Estádio Lacerdão, em Caruaru.

A equipe centralina foi para o intervalo em vantagem após um lindo gol do atacante Ruan, em finalização no ângulo aos 37 minutos. Ciel, logo aos seis da segunda etapa, empatou.

A partida, que vinha caminhando para um empate, contou com a estrela de Jô Santos — o atacante chamou a responsabilidade e desempatou o confronto para o Central, aos 31 minutos.

A Patativa volta a campo contra o Sousa, domingo (27), às 17h, na Paraíba.

DAVI VASCONCELOS/FPF



Patativa começou bem campanha no torneio

Lanterna, Pepa fica por um fio no Sport

No sábado (19), Sport perdeu por 2 a 1 para o Corinthians e acumulou a quarta derrota seguida na Série A do Campeonato Brasileiro

GABRIEL FARIAS E MARCOS LEANDRO

O Sport aumentou o momento negativo e chegou à quarta derrota consecutiva no Campeonato Brasileiro. No sábado (19), o Leão chegou a abrir o placar, com Sérgio Oliveira, mas sofreu uma virada, dois gols de Memphis Depay, e perdeu para o Corinthians por 2 a 1, na Neo Química Arena. O resultado manteve o clube na lanterna da competição, com apenas um ponto conquistado.

A péssima campanha deixa a continuidade do técnico Pepa à frente da equipe por um fio. A pressão da torcida é enorme, principalmente após os constantes

erros em escalações e substituições. O próximo compromisso é sábado (26), na Ilha do Retiro, contra o Fortaleza.

Após a derrota para o Corinthians, Pepa demonstrou insatisfação com o resultado, mas voltou a pontuar confiança na recuperação do elenco. Porém, citou a preocupação com a pontuação na tabela e pediu equilíbrio emocional para enfrentar o momento delicado.

“Claro que temos que estar

preocupados. Se estivéssemos com muitos pontos e jogando mal, também ficaria preocupado. Quando temos apenas um ponto, numa fase como essa, é muito preocupante. Mas hoje não fizemos um jogo como aquele, por exemplo, na primeira parte contra o Bragantino. A equipe competiu, não teve receio do Corinthians e fez de tudo para conseguir a vitória. Não conseguimos, e o que me preocupa, sinceramente, são os pontos.”

Apesar da crise, Pepa destacou a postura da equipe em campo e ressaltou que a cobrança

não pode gerar um ambiente de pressão excessiva sobre os jogadores.

“Não podemos passar essa ansiedade

para os jogadores e nem para ninguém, como já falamos há muito tempo. Ainda tem muito campeonato pela frente. Não podemos entrar em desespero, porque isso pode inibir o time de jogar, de ter a bola, pode gerar mais erros e trazer medo de arriscar. E não podemos ter esse receio. Precisamos de qualidade, de personalidade para jogar e não ficar olhando só para a tabela de classificação”, enfatizou o português.

GIULIANO ABHRÃO/SPORT



Por opção do treinador português, Lucas Lima ficou entre os reservas contra o Timão

Além dos resultados ruins no Brasileiro, treinador vem extrapolando nos erros nas escalações e substituições

Organizada cobra no aeroporto

GABRIEL FARIAS

A principal torcida organizada do Sport recepcionou com cobranças os jogadores e a comissão técnica do clube na madrugada de ontem (20), no Aeroporto Internacional do Recife. O ato foi motivado pelo péssimo início da equipe na Série A do Campeonato Brasileiro.

O Sport vem de quatro derrotas consecutivas na compe-

tição. A mais recente foi diante do Corinthians, no sábado (19), quando sofreu a virada e perdeu por 2 a 1. Com apenas um ponto conquistado, o Leão amarga a última colocação na tabela.

Por meio das redes sociais, a torcida uniformizada que esteve no aeroporto informou que questionou elenco e o treinador Pepa sobre a postura em campo. Os torcedores demons-

traram preocupação com o desempenho da equipe e cobraram uma reação imediata.

PRÓXIMO JOGO

A expectativa da torcida em geral é por uma mudança de atitude já na próxima rodada, quando o Sport enfrenta o Fortaleza, na Ilha do Retiro. A partida está marcada para o sábado (26), às 20h, pela 6ª rodada da competição.

RAFAEL VIEIRA/FPF



Hélio dos Anjos reestreou com um empate nos Aflitos

NÁUTICO

Hélio dos Anjos elogia zagueiros

LUCAS VALLE

Não foi como a torcida imaginava. Na reestreia do técnico Hélio dos Anjos, o Náutico ficou no 0 a 0 com o Botafogo-PB no sábado (19), nos Aflitos, pela 2ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. O jogo foi bem equilibrado, com boas chances para as duas equipes. Mas o placar não foi alterado.

Com o resultado, o Timbu somou seu primeiro ponto na Terceirona, já que na estreia tinha perdido para o Itabaia-

na, resultado que causou a demissão do técnico Marquinhos Santos. O próximo desafio é o CSA, sábado (26), no estádio Rei Pelé, em Maceió (AL).

Em entrevista após a partida, o técnico Hélio dos Anjos elogiou a dupla de zaga formada por Carlinhos e João Maistro, e afirmou que não se precisa se preocupar com marcação em linha alta, se continuar jogando com os dois.

“Algumas coisas positivas, se eu jogar sempre com esses dois zagueiros eu não me

preocupo em nada com linha alta. Dois jogadores excepcionais para fazer isso (Carlinhos e João Maistro)”, comentou Hélio dos Anjos.

PRÓXIMO JOGO

O técnico volta a comandar o Timbu em campo no próximo sábado (26), às 19h30, onde enfrenta o CSA, no Estádio Rei Pelé, pela terceira rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. Este ano, o Alvirrubro foi goleado por 4 a 1 pelos alagoanos pela Copa do Nordeste.



por Beto Lago

Diário esportivo

betolagoipojuca@gmail.com

Até quando?

A continuidade do trabalho de um treinador é vista como essencial. É um mantra que ecoa no esporte: é preciso tempo para implementar ideias, conceitos e planejamentos. Porém, surge a grande questão: até quando manter um treinador que não traz a evolução, que comete erros repetidos e que toma decisões difíceis de compreender? A demissão pode ser a única solução. No caso de Pepa, a aposta na sua evolução já não parece viável. O Sport foi montado para competir de forma robusta na Série A. Com boas ressalvas em algumas contratações, ainda assim esse time deveria fazer bem mais. O que se observa é uma sequência de tropeços que carrega a assinatura do treinador, e o torcedor não deixa de notar. Foi sufoco levantar o estadual, diante de um Retrô que esteve perto de fazer história. A eliminação na Copa do Brasil para o Operário/VG (clube sem divisão nacional) foi um sinal claro de que mudanças urgentes eram necessárias. A Copa do Nordeste poderia ter sido um momento de redenção, mas a derrota em casa para o Altos abalou a confiança da torcida. O início da Série A, com apenas um ponto em 15 possíveis, seria motivo suficiente para uma demissão. O que pesa é a falta de evolução tática. Infelizmente, a diretoria parece relutante em enxergar essa realidade, possivelmente por motivos internos que justificam a permanência da comissão técnica. É crucial também que a diretoria avalie a sintonia entre comissão técnica e elenco. Com os números, os dados estatísticos e o desempenho do time nos últimos jogos em mão, fica a grande interrogação: até quando essa situação pode durar?

Virar a chave

Compreendo a vaia de parte da torcida do Náutico após o frustrante empate sem gols contra o Botafogo/PB. A insatisfação é legítima pela ausência de vitórias na Série C, porém, acredito que houve maior empenho em campo, o que pode ser atribuído às primeiras instruções do técnico Hélio dos Anjos, que teve apenas dois treinos. É possível acreditar na virada de chave do Timbu nesta competição. Já o Retrô, vai precisar mostrar mais bola. O início não condiz com o que se esperava da equipe.

Cobra Coral e Patativa em alta

Pelas ondas dos rádios, acompanhamos o início promissor de Santa Cruz e Central na Série D. O Treze teve mais força ofensiva, mas o Tricolor aproveitou um contra-ataque com Israel e conquistou uma bela vitória. Em Caruaru, a Patativa superou o Ferroviário/CE, do interminável Ciel, por 2x1. Boas perspectivas para ambos os clubes no Brasileiro.

Show em Macau

Uma curiosidade levantada pelo amigo Guibson Dantas é o impressionante título do mesatenista brasileiro Hugo Calderano na Copa do Mundo, o primeiro não europeu ou chinês a alcançar tal feito. A vitória ocorreu em Macau, uma antiga possessão colonial portuguesa, onde ainda se pode observar placas e indicações em português nas ruas e universidades. Macau foi devolvida à China em 1999.

Hugo Calderano viveu um momento histórico ontem (20), ao se tornar o primeiro brasileiro campeão da Copa do Mundo do tênis de mesa. O feito memorável foi conquistado com vitória sobre o chinês número 1 do planeta, Lin Shidong, em Macau, na China. O brasileiro ganhou a decisão com ótimo nível, dominando quase toda a partida, e fechando em 4 sets a 1, parciais de 6/11, 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5.

Calderano deixa a China orgulhoso de seu desempenho e com uma campanha memorável. O brasileiro se tornou o primeiro campeão masculino não asiático ou europeu a disputar e ganhar uma final do Mundial na história. Foi também a primeira final da carreira do chinês, que assumiu a primeira posição do ranking em fevereiro, aos 20 anos.

O número 5 do mundo no ranking da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) tinha como melhor colocação as quartas de final em 2019. Neste ano, depois de cinco vitórias consecutivas - sobre o canadense Eugene Wang (65º), os japoneses Yukiya Uda (30º), Hiroto Shinozuka (29º) e Tomokazu Harimoto (3º) e o chinês Wang Chuqin (2º), encarou o maior desafio de sua carreira diante de Shidong, líder do ranking mundial, e não se intimidou.

Calderano derrubou todos os favoritos e não foi diferente com o jovem chinês. Frio, técnico e agressivo, o carioca de 28 anos atropelou o rival líder do ranking com uma apresentação magistral e fez Shidong parecer uma mesatenista comum.

“Não imaginava ganhar do número 3, do número 2, do número 1. É muito louco para mim colocar meu nome na história

Calderano faz história no tênis de mesa

Brasileiro Hugo Calderano foi campeão da Copa do Mundo, após vitória sobre o número 1 do mundo, o chinês Lin Shidong, por 4 sets a 1



Calderano é o primeiro campeão fora da Ásia/Europa

DIVULGAÇÃO/ ITTF

do tênis de mesa mundial”, afirmou o brasileiro, ainda espantado com a conquista.

Calderano disse que viu todas as mensagens de apoio e se emocionou ao lembrar que há poucos meses ainda estava mal e tentando se reerguer por não ter conquistado uma medalha na Olimpíada de Paris, na qual parou nas semifinais.

Calderano não começou bem e perdeu o primeiro set. O brasileiro se recuperou e venceu o se-

gundo e o terceiro, no set mais equilibrado da partida: 11/9.

Na quarta parcial, Calderano se soltou, foi dominante desde o início e atropelou o chinês. A ansiedade fez o brasileiro baixar o nível no quinto set.

O pedido de tempo, porém, fez bem a Calderano, que se recompôs, voltou a liderar o placar, abriu vantagem e confirmou a vitória e o título histórico na China que pôs o Brasil no topo do tênis de mesa. (Estadão Conteúdo)

LOTÉRIAS

TIMEMANIA 2233		LOTOFÁCIL 3372	
20	45	01	03
47	50	04	07
54	63	08	09
76		11	12
TIME DO CORAÇÃO SPORT / PE		13	15
		18	19
		20	22
		24	
DUPLA-SENA 2797		MEGA-SENA 2854	
1º SORTEIO	05	02	13
	18	16	31
	22	44	55
	27		
	31		
	46		
2º SORTEIO	02	QUINA 6710	
	07	13	17
	31	18	29
	45		78
	46		
	47		

Publicidade 21 04 2025

Assinaturas



DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

21 Abr 2025

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107

Assinou Email: contato@diariodepernambuco.com.br. Dados do Certificado:

CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=videoconferencia,OU=22677427000161, OU=RFB
e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE,O=ICP-Brasil, C=BR.



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**